



# ATAQUE DE SCOLYTINAE E PLATYPODINAE (CURCULIONIDAE) EM SERINGUEIRAS (*HEVEA BRASILIENSIS*) EM SÃO PAULO

Hugo Leoncini Rainho<sup>1</sup>

Carlos Alberto Hector Flechtmann<sup>1</sup>; Helder Adriano de Souza da Silva<sup>2</sup>; Tadeu Amorim Rocha<sup>2</sup>.

1. Universidade Estadual Paulista, Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos, Ilha Solteira, São Paulo. (hugo.leoncini@hotmail.com)
2. Usina de Beneficiamento de Látex Ltda., Buritama, São Paulo.

## INTRODUÇÃO

A seringueira, *Hevea brasiliensis* Muell. Arg., é uma espécie nativa da Amazônia brasileira, notadamente conhecida por produzir látex de alta qualidade (LORENZI, 2000). Há uma série de pragas e doenças que limitam a produção da cultura. Das pragas, incluem-se coleobrocas das sub-famílias Scolytinae e Platypodinae (Coleoptera, Curculionidae). Muito embora na literatura mundial haja vários registros destas (BRIGHT & SKIDMORE, 1997), no Brasil eles são muito exíguos (RODRIGUES *et al.*, 1977; BRÉTHES 1922; LABROY & CAYLA, 1913). Estes besouros são importantes pragas florestais, e estão ainda associados à transmissão de doenças em mangueiras, cacauzeiros e figueiras no Brasil (RAM *et al.*, 2004; MEDEIROS, 2002; RIBEIRO *et al.*, 1984).

## OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa foi reportar o ataque de coleobrocas das sub-famílias Scolytinae e Platypodinae a seringueiras provavelmente com doença fúngica, em seringais de Guzolândia e Nhandeara, São Paulo.

## MATERIAL E MÉTODOS

No início de abril de 2011 detectou-se plantas com seca, todas do clone RRIM 600. Em Guzolândia, encontrou-se rebolreira de quatro seringueiras com seca,

de 6 anos de idade, três delas já com copa e tronco mortos, e a outra com a maior parte dos ramos já morta, e com sintomas de antracnose de painel. As árvores mortas apresentavam várias perfurações, e frass no painel e na base dos troncos, e a causa da morte é incerta; a árvore ainda viva não apresentava perfurações ou frass. As árvores mortas foram cortadas em 16 de abril, e a parte inferior do tronco da primeira, a mediana do tronco da segunda e a superior do tronco da terceira árvore morta, além de ramos de todas, foram examinadas. Em Nhandeara encontrou-se quatro árvores com seca, de 13 anos de idade, em rebolreira onde todas as plantas tinham antracnose de folha. Cortou-se uma totalmente desfolhada e seca, e outra ainda com ramo e tronco vivos, e produzindo pouco látex, em 25 de abril, para exame; todas apresentavam perfurações e frass. As árvores foram examinadas no Laboratório de Entomologia da UNESP, campus de Ilha Solteira/SP. Espécimes voucher foram depositados no Museu de Entomologia da UNESP.

## RESULTADOS

Do material de Guzolândia, encontrou-se *Xyleborus affinis* Eichh. (Scolytinae), *Euplatypus parallelus* (F.) (Platypodinae) e *Xyloperthella picea* (Oliv.) (Bostri-chidae). Para as duas primeiras espécies encontrou-se os estádios de ovo, larva, pupa e adultos (machos e fêmeas), e para a última somente um adulto. Na secção de tronco superior, encontrou-se *E. parallelus*

predominando, e poucos *X. affinis*. Na secção mediana somente exemplares de *E. parallelus* foram encontrados. Na secção inferior encontrou - se maior número de perfurações, e havia abundância de *E. parallelus* e *X. affinis*, com predominância à última espécie. Nos ramos encontrou - se 4 orifícios, e um adulto de *X. picea*. Apenas a secção superior do tronco apresentava manchamento azul conspícuo no alburno, sugerindo a ocorrência da doença mofo cinzento. Do material de Nhandeara, na árvore morta encontrou - se apenas machos e fêmeas de *E. parallelus*, e um maior número de orifícios na parte basal do tronco. Na árvore ainda viva, encontrou - se também machos e fêmeas de *E. parallelus*, e ainda fêmeas de *X. affinis* na parte superior do tronco; novamente, mais orifícios destes besouros foram encontrados na parte basal do tronco. Nos ramos, encontrou - se fêmeas de *X. affinis*, machos e fêmeas de *E. parallelus* e ainda um espécime de *X. Picea*. As espécies encontradas de Scolytinae e Platypodinae atacam geralmente árvores estressadas. Não se sabe aqui se estes atuaram como vetores de doenças nas seringueiras atacadas, facilitando o ataque de demais indivíduos, ou se as árvores já se apresentavam doentes, favorecendo o ataque das brocas. Representantes de Bostrichidae tipicamente atacam madeira mais seca; desta forma, *X. picea* muito provavelmente não esteja envolvido na morte das árvores examinadas.

## CONCLUSÃO

Este é o primeiro registro de ataque de *Xyleborus affinis* e *Xyloperthella picea* a seringueiras no Brasil, e o primeiro ataque de *Euplatypus parallelus* a estas árvores em São Paulo. Aparentemente *X. affinis* teve preferência por atacar a parte mais baixa do tronco da

seringueira, enquanto que *E. parallelus* ataca a parte superior desta. Existe a possibilidade dos Curculionidae encontrados terem sido responsáveis pela morte das árvores, ou por ser vetor de doença, ou por ter acelerado a morte de árvores já estressadas.

## REFERÊNCIAS

- BRÉTHES, J. *Platypus mattai* Bréthes, n. sp. In: Amazonas Medico, v.4, n.13 - 16, p.160 - 161, 1922.
- BRIGHT, D.E.; SKIDMORE, R.E. A Catalog of Scolytidae and Platypodidae (Coleoptera), Supplement 1 (1990 - 1994). NRC Research Press, 368p, 1997.
- LABROY, M.O.; CAYLA, M.V. Culture et exploitation du caoutchouc au Brésil; rapport présenté à M. le Ministre de l'Agriculture, Industrie et Commerce des Etats - Unis du Brésil. Sociét Générale d'Impression, Paris, 235p, 1913.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativa do Brasil. 3ª ed. Nova Odessa. Editora Plantarum, 352p, 2000.
- MEDEIROS, A.R.M. de. Figueira (*Ficus carica* L.) do Plantio ao Processamento Caseiro. Pelotas: Embrapa - CPACT, 16p, 2002. (Circular Técnica, 35).
- RAM, A.; VALLE, R.R.; D.B. de FREITAS. Controle de cancro ou murcha de *Ceratocystis* do cacauero na Bahia, Brasil. Agrotrópica, v.16, n.3, p.111 - 114, 2004.
- RIBEIRO, J.A.; LOURENÇÃO, A.L.; PARADELA FILHO, O.; SOARES, N.B. Seca da mangueira. VII. Resistência de cultivares de mangueira ao fungo *Ceratocystis fimbriata* Ell. & Halst. Bragantia, Campinas, v.43, n.1, p.237 - 243, 1984.
- RODRIGUES, M.G.; ALMEIDA, M.M.B. de; SILVA, M. de N do C. Observações preliminares sobre coleobrocas prejudiciais à seringueira (*Hevea* spp.) no Estado do Pará. B. FCAP, Belém, v.9, p.27 - 43, 1977.